

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 178

Data: 01/05/95 Pg.: \_\_\_\_\_

### Apinajés ameaçam expulsar posseiros

Da Sucursal de Brasília

Os índios apinajés, da recém demarcada reserva de Tocantinópolis, no norte de Goiás, deram quinze dias de prazo para que os posseiros evacuem a área, sob pena de serem expulsos com o uso, inclusive, da violência. A informação foi trazida a Brasília pelo coordenador da Funai (Fundação Nacional do Índio) na região, Gilberto Azenha, ressaltando que a posição da tribo é final e irreversível.

Ao mesmo tempo em que relatou a disposição dos apinajés, Azenha acusou o secretário de Segurança Pública de Goiás, deputado José Freire, de fomentar o impasse, "prometendo aos posseiros a reversão do decreto que demarca a área, impedindo que

recebam as indenizações pelas benfeitorias e exigindo que permaneçam dentro do território indígena". O secretário não foi localizado, em Goiânia, para responder às acusações.

O quadro indigenista no País apresenta, nas últimas 24 horas, uma situação que coloca a Funai em estado de alerta. A crise em Tocantinópolis recrudesceu e, segundo Gilberto Azenha, com a participação de políticos na questão. "Os envolvidos vão desde o secretário de Segurança de Goiás ao prefeito e vereadores de Tocantinópolis. Eles estão mantendo os posseiros dentro da reserva e se ocorrerem atos de violência todos deverão ser responsabilizados", acrescentou o funcionário.

Freire também é acusado de ter impedido a participação da Polícia Militar no apoio logístico à Funai, que instalou quatro postos dentro da reserva para o pagamento das indenizações aos posseiros. Azenha assegurou que a Fundação cumprirá o acordo de pagar as benfeitorias e "se os colonos não deixarem a área, serão expulsos e o resultado da ação indígena é imprevisível".

Além da questão dos apinajés, outros dois problemas foram discutidos ontem e as suas soluções estão distantes da vontade dos índios. Os kiriris, da reserva de Ribeira do Pontal, e os tuxás, de Rodelas, ambos da Bahia, querem resolver os problemas de suas terras.